



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 79 - Nº 944 - 13 de Maio de 2001

Propriedade
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração
Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
e.mail: sesdi@santuário-fatima.pt

Composição e Impressão
Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 23
2410-105 LEIRIA

Assinaturas Individuais
Território Português e Estrangeiro
400\$00 (anual)
Preço avulso: 50\$00



O OLHAR DO ADORADOR

Neste dia em que celebramos o 84.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, são os peregrinos de Fátima convidados, uma vez mais em tantas vezes nestes anos todos, a voltar todo o seu ser para Aquele que habita em toda a parte, dobrar o seu joelho ou mesmo o corpo todo até ao chão, e pronunciar as palavras que distinguem, desde as origens, o homem crente do descrente: Meu Deus, eu vos adoro! Foi assim que, na descrição despretensiosa da Irmã Lúcia, aconteceu com ela e com os primos, ao terminar a aparição de Maio: "Foi ao pronunciar estas últimas palavras (a graça de Deus será o vosso conforto) que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão intensa, como que reflexo que delas expedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos (nos fazia) ver a nós mesmos em Deus, que era essa luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos. Então, por um impulso íntimo também comunicado, caímos de joelhos e repetíamos íntimamente: — Ó Santíssima Trindade, eu vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento." (Memórias 8.ª ed. p. 162 s).

Este impulso íntimo já as três crianças o vinham sentindo mais forte desde as aparições do Anjo, em que os três foram convidados a prostrarem-se por terra, e exercitarem os dois tipos de adoração que na narração se exprimem: diante de Deus, sem qualquer imagem, e diante do sacramento da presença de Jesus Cristo: no sinal e imagem, bem sensível e significativa, do pão e do vinho eucarísticos. Digamos que o segundo modo de adorar é próprio do Novo Testamento, enquanto que o primeiro remonta ao grande Moisés, a quem foi dado no Monte Sinai. É este duplo mandamento que este ano nos conduzirá nas reflexões das peregrinações a Fátima. Para que se perceba que o fundamento de todas as nossas expressões de fé está no mandamento da adoração. Mandamento que nos foi formulado em revelação de Deus, mas que exprime o impulso íntimo (para usarmos a expressão da Irmã Lúcia), que sente todo o homem, e que sentiu pelo menos a grandíssima maioria dos seres humanos, desde o alvorecer da sua racionalidade: o impulso para ajoelhar e adorar.

Ajoelhar e adorar são actos externos, que se exprimem pelos músculos e pela boca. Mas que procedem de um "impulso íntimo". E este impulso donde procede? Onde nasce o impulso da adoração?

Na sua linguagem espontânea, a Irmã Lúcia chama-lhe um impulso "comunicado", certamente por Deus; portanto, um dom que acresce aos dons confiados ao homem através da natureza. Mas não se nega, com isso, que a própria natureza já esteja preparada para o impulso íntimo da adoração. É assim aliás que se explicam todas as religiões que não tiveram origem numa revelação especial de Deus, como teve a revelação bíblica. S. Paulo fala desta fonte primeira da adoração a Deus no início da sua Carta aos Romanos, capítulo primeiro: "O que é invisível nele (em Deus) — o seu eterno poder e divindade — tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras." (vers. 20).

Penetrámos no primeiro segredo da adoração, que é a capacidade humana de ver o Invisível (com maiúscula) no visível (com minúscula). Por isso escolhemos como título o olhar do adorador. Para estimular os leitores ao exercício dessa intrigante capacidade do nosso olhar: suficientemente forte para explicar que até hoje sempre a religião e a adoração tenham sido professadas pela maioria dos seres humanos; e suficientemente fraca para que alguns tenham sentido, ou lhes tenha parecido, não haver razão para dobrar o joelho e adorar.

O tempo que estamos vivendo, talvez mais o que acabámos de viver; favoreceu a tentação do ateísmo, contra a qual Nossa Senhora prometeu em Fátima a vitória do seu Imaculado Coração. Compreendemos que pode parecer ingénuo ou pretensioso da nossa parte confessar que acreditamos nesta profecia, mesmo que, além das razões de fé, nos assista também a razão da História.

Que, além dessas razões, temos sobretudo a própria experiência da força do tal impulso para a adoração: o impulso que começa pelo misterioso salto do nosso olhar. Aos peregrinos e cristãos compete honrar esse impulso, dobrando o joelho em adoração. A todo o momento.

□ P. LUCIANO GUERRA

Crise de Sociedade, Crise de Civilização



Terminou no, dia 26 de Abril, em Fátima, a 147.ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). Reunidos na Casa Nossa Senhora das Dores desde o dia 23, os bispos portugueses aprovaram uma nota pastoral intitulada Crise de Sociedade, Crise de Civilização, onde apreciaram, à luz de valores decorrentes da doutrina evangélica, alguns dos aspectos da sociedade portuguesa.

Neste documento os bispos mostraram as suas preocupações relativamente à sociedade actual estar a deixar de ser inspirada por padrões éticos na linha da tradição cultural portuguesa e a apoiar-se em "critérios imediatistas e pragmáticos".

Neste extenso documento são feitas considerações relativas a temas da actualidade. Os bispos afirmaram que um dos preocupantes sintomas das sociedades ocidentais está a acontecer também em Portugal: a separação da ordem legal da ordem ética, "o que leva muitos a considerar como moralmente legítimo o que é simplesmente legal".

Os bispos defendem "uma cultura da liberdade e da responsabilidade de consciência de modo a que os cristãos não precisem, perante cada circunstância concreta, da palavra da Igreja, aplicada a cada facto ou acontecimento".

A Igreja Portuguesa, através destes seus legítimos representantes, teceu também os seus considerandos sobre questões como o exercício da liberdade sexual, toxicod dependência ("Salas de Chuto"), inclusão no Código Penal da pena de prisão perpétua, o uso da chamada pílula de emergência, entre outras matérias da actualidade.

Acerca da revisão da Concordata, a Igreja Portuguesa afirmou aceitar "publicamente o processo de revisão", não defendendo "que uma lei da liberdade religiosa não se aplique à Igreja Católica" mas antes "que essa lei respeite a Concordata que estiver em vigor, o que não acontece em todos os artigos do presente Projecto de Lei".

"Sabemos e assumimos que vivemos em regime de separa-

ção, que desejamos colaborante, entre a Igreja e o Estado e que este é neutro em matéria religiosa, o que decorre da sua afirmada e assumida laicidade, que não gostaríamos de ver expressa sob a forma de laicismo agressivo; sabemos que a sociedade portuguesa é plural em matéria religiosa e que nessa pluralidade a Igreja Católica representa uma vasta maioria", salientou D. José Policarpo, presidente da CEP, logo no discurso de abertura dos trabalhos desta Assembleia Plenária.

"Há na nossa sociedade valores positivos, de competência, de generosidade, de abertura aos outros e mesmo de fé (...), há cidadãos competentes, generosos, rectos, que dedicam as suas vidas ao bem comum. É preciso que nos convençamos de que o futuro de Portugal depende de todos nós e não apenas dos Governos. Portugal será o que os portugueses quiserem, e as nossas crianças terão amanhã a sociedade que nós, hoje, merecermos para elas", conclui a nota pastoral divulgada em Fátima.

Faz hoje um ano!

O maior dia de Fátima, logo a seguir aos dias das Aparições, foi a beatificação dos Pastores Francisco e Jacinta, faz hoje precisamente um ano.

A intenção do Santuário era retirar neste dia 13 de Maio as fotos das duas crianças, que desde então adornam a fachada da basílica, mas os peregrinos afeiçoaram-se à presença tão cândida dos dois beatificados no Recinto!

Por isso as suas fotos vão ficar lá até que possam ser substituídas por outros sinais mais duráveis, esperamos que no próximo 13 de Maio.

Peregrinação Nacional das Crianças 9 e 10 de Junho

Tema: "Para um Milénio de Paz só a Deus adorará".

Dia 9 - Sábado

21.30 h - Celebração da noite: "Adorar e contemplar o Deus da Paz".

Dia 10 - Domingo

- 08.30 h - Oferta de flores a Nossa Senhora, na Capelinha.
- 09.30 h - Encenação no Centro Pastoral Paulo VI: "Os Beatos Francisco e Jacinta de Fátima, adoradores do Altíssimo".
- 10.00 h - Recitação do terço, na Capelinha.
- 11.30 h - Celebração Eucarística: "A Paz, dom da SS.ma Trindade", no Recinto.
- 15.00 h - Encenação, no Centro Pastoral Paulo VI (só para as crianças que não participaram de manhã).
Recitação do Terço em procissão para a Capelinha, Consagração a Nossa Senhora e despedida.

Nota: Há uma novena preparatória da Peregrinação que pode ser pedida ao Santuário - Secretariado da Peregrinação das Crianças.

Estatística da Capela da Reconciliação

Resumo do Ano de 2000

Apresentamos os dados fornecidos pelos sacerdotes, referentes ao número de fiéis que durante o Ano Jubilar de 2000 se aproximaram do sacramento da Reconciliação no Santuário de Fátima, bem como uma comparação com os 7 anos anteriores.

| Mês | Quinzena | Homens | Mulheres | Paulo VI | TOTAL | GERAL |
|--------------|----------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Jan. | primeira | 1.039 | 1.810 | | 2.849 | |
| | segunda | 915 | 1.966 | | 2.881 | 5.730 |
| Fev. | primeira | 1.056 | 2.159 | | 3.215 | |
| | segunda | 1.039 | 2.270 | | 3.309 | 6.524 |
| Mar. | primeira | 1.477 | 3.036 | | 4.513 | |
| | segunda | 2.536 | 3.136 | | 4.672 | 9.185 |
| Abr. | primeira | 2.381 | 3.994 | | 6.375 | |
| | segunda | 3.305 | 4.870 | | 8.175 | 14.550 |
| Maio | primeira | 2.053 | 3.920 | 8.469 | 14.442 | |
| | segunda | 1.966 | 4.492 | | 6.458 | 20.900 |
| Jun. | primeira | 1.992 | 4.164 | 736 | 6.892 | |
| | segunda | 1.963 | 4.709 | | 6.672 | 13.564 |
| Jul. | primeira | 2.482 | 4.877 | 1.675 | 9.034 | |
| | segunda | 3.063 | 5.750 | | 8.813 | 17.847 |
| Ago. | primeira | 3.581 | 6.282 | 4.173 | 14.036 | |
| | segunda | 4.145 | 7.708 | | 11.853 | 25.889 |
| Set. | primeira | 3.079 | 6.103 | 2.123 | 11.305 | |
| | segunda | 2.544 | 5.402 | | 7.946 | 19.251 |
| Out. | primeira | 2.919 | 5.936 | 3.860 | 12.715 | |
| | segunda | 2.004 | 4.567 | | 6.571 | 19.286 |
| Nov. | primeira | 1.569 | 2.905 | | 4.474 | |
| | segunda | 1.101 | 2.249 | | 3.350 | 7.824 |
| Dez. | primeira | 1.588 | 3.177 | | 4.765 | |
| | segunda | 2.862 | 3.981 | | 6.843 | 11.608 |
| Total | | 51.659 | 99.463 | 21.036 | 172.158 | 172.158 |

| | |
|---------------------------|---------|
| TOTAL DO ANO DE 2000..... | 172.158 |
| Total do ano de 1999..... | 163.034 |
| Total do ano de 1998..... | 165.346 |
| Total do ano de 1997..... | 164.122 |
| Total do ano de 1996..... | 149.864 |
| Total do ano de 1995..... | 129.100 |
| Total do ano de 1994..... | 120.095 |
| Total do ano de 1993..... | 117.138 |

Vítimas de expiação e conversão

Jesus "santo, inocente, segregado dos pecadores" (Hb 7, 26), cuja inocência foi proclamada até por aquele que o condenou à morte (Mt 27, 24) sujeitou-se voluntariamente ao sacrifício da cruz, por duas intenções: *expiar* os nossos pecados e *converter* os pecadores.

São Pedro, referindo-se a Cristo, lembra-nos a sua morte redentora: "Suportou os nossos pecados no seu corpo sobre a cruz, para que, mortos para os nossos pecados, vivamos para a justiça... Pelas suas chagas fomos curados" (1 Pd 2, 24).

Mas o seu sacrifício, além de reparador, foi também salvador. O próprio Jesus o revelou: "Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, a fim de que, todo o que crê n'Ele tenha a vida eterna, pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo 3, 14-17). Cristo é como o grão de trigo que, só depois de deitado à terra e como que morto, dá fruto (Jo 12, 24).

Deus em Fátima escolheu três pequeninos (inocentes, pobrezinhos) para se imolarem por estas duas intenções.

Eles eram na verdade puros e simples, como os cordeiros que apascentavam na serra.

Jacinta afirmava: "Eu não hei-de nunca fazer nenhum pecado. Não quero que Nosso Senhor sofra mais". E seu irmão Francisco: "Gosto tanto de Deus, mas Ele está tão triste por causa de tantos pecados. Nós nunca havemos de fazer nenhum".

Tendo em conta a influência que sua prima Jacinta exerceu sobre ela própria, confessa Lúcia: "À sua companhia devo, em parte, a conservação da minha inocência".

Aos três videntes foram pedidos, à imitação de Jesus, sacrifícios em *reparação* e em *súplica* de conversão.

Na segunda aparição, no poço do quintal da família de Lúcia, diz o Anjo de Portugal: "De tudo o que puderdes, ofereci um sacrifício em *acto de reparação pelos pecados com que Ele (Deus) é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores*".

Com um tom mais compreensivo e carinhoso, pergunta Nossa Senhora, logo no dia 13 de Maio:

"Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação, pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores? — Sim queremos" — respondeu Lúcia em nome dos três.

As privilegiadas crianças responderam com generosidade heróica a tal apelo da Mãe do Céu. Tudo lhes parecia pouco para desagravar a Deus e converter os pecadores.

Estes sentimentos não passaram despercebidos ao Papa João Paulo II, que assim se exprimiu em Fátima, no dia da Beatificação dos dois irmãos Marto: "Grande era, no pequeno Francisco, o desejo de reparar as ofensas dos pecadores, esforçando-se por ser bom e oferecendo sacrifícios e oração. E Jacinta sua irmã, quase dois anos mais nova que ele, vivia animada



pelos mesmos sentimentos". Sobre ela assim se exprimiu: "Jacinta ficara tão impressionada com a visão do inferno durante a aparição de 13 de Julho, que nenhuma mortificação e penitência era demais para salvar os pecadores".

A resposta de Lúcia, dada ao Doutor Goulven, que lhe perguntou quais os seus sentimentos durante a prisão de 13 a 15 de Agosto de 1917 em Vila Nova de Ourém, poderia certamente aplicar-se a toda a sua vida: "A impressão de o Administrador era o instrumento de que Deus se servia para nos fazer sofrer por seu amor e para conversão dos pecadores".

Terminamos com as palavras com que João Paulo II concluiu a sua homilia, no dia 13 de Maio de 2000, em Fátima:

"*Eu Te bendigo, ó Pai, por todos os teus pequeninos, a começar da Virgem Maria, tua humilde serva, até aos pastorinhos Francisco e Jacinta. Que a mensagem das suas vidas permaneça sempre viva para iluminar o caminho da humanidade*".

Padre Fernando Leite

SAGRADO LAUSPERENE

Da Páscoa ao Advento, a Capela da Adoração estará aberta toda a noite, de sábado para domingo, com tempos de oração comunitária individual.

A REITORIA

Retiros e Recolecções para o Clero

16-20 de Julho

P. Dr. Hugo de Azevedo

Tema principal: *O sacerdócio ministerial ao serviço do sacerdócio comum.*

20-24 de Agosto

P. Dr. Ilídio Pinto Leandro

Tema principal: *"Mc 3, 13-14 e a missão do Padre no século XXI".*

17-21 de Setembro

Mons. Dr. Luciano P. Guerra

Tema principal: *Vida de fé e Mensagem de Fátima.*

15-19 de Outubro

P. Dr. Jorge Faria Guarda

Tema principal: *Anunciação a Maria e Aparições de Fátima.*

12-16 de Novembro

P. Dr. Manuel da Rocha Felício

Tema principal: *A Santidade como programa do ministério presbital, à luz do "Novo Millennio Ineunte".*

19-23 de Novembro

P. Dr. Abílio Pina Ribeiro

Tema principal: *Espiritualidade Sacerdotal no início do novo milénio.*

Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço (12 horas) do último dia, na Casa de Nossa Senhora do Carmo. É requerida inscrição, que deverá ser feita até 20 dias antes de cada data, para:

SERVIÇO DE ALOJAMENTO (SEAL)
SANTUÁRIO DE FÁTIMA
2496-908 FÁTIMA
Telef. 249539600 - Fax 249539605

Fátima dos pequeninos

MAIO 2001
Nº 246



Olá, Amiguinhos!

Neste mês radioso de Maio, cheio de cor e luz que nos trouxe a Primavera, olhamos, de uma forma especial para dois acontecimentos, para todos nós muito queridos. Quem adivinha que acontecimentos são esses? Claro, o Dia da Mãe, que ocorre no dia 6, e o Mês de Maria, que em quase toda a parte se faz dia a dia durante todo o mês.

Muitos quando recebem a "Fátima dos Pequeninos", já terão festejado a sua mãe, no dia 6. Estou mesmo a ver: quanta surpresa para a mãe nesse dia! E também quanta ternura! — E, quanto ao Mês de Maria, estamos todos a vivê-lo dia a dia, também com muita ternura pela mãe de Jesus, não é verdade?

Mas digam-me lá: encontram alguma relação entre o Dia da Mãe e o Mês de Maria? — É interessante verificar como entre estes dois acontecimentos há alguma coisa de comum. É assim: no Dia da Mãe, celebramos a nossa mãe que nos fez nascer, a mãe da

terra. No Mês de Maria, celebramos outra mãe, a mãe de Jesus, que é nossa mãe também, a Mãe do céu. É claro, em cada dia do Mês de Maria, como não olhar para a Mãe de Jesus e ver nessa Mãe, a nossa mãe da terra? Assim, temos um mês inteirinho para lembrar tanto cuidado, ternura e sacrifício, que as nossas mães fazem por nós. E não é demais, pois não?...

Isto é o que, neste mês, prende mais a nossa atenção; é isto o que neste mês somos convidados a fazer: olhando para Maria, lembrarmos-nos da nossa mãe, rezar por ela e manifestar-lhe a nossa gratidão, com um coração obediente e cheio de amor. Porque a nossa mãe merece! As mães são o que melhor há no mundo, não acham?...

Com um beijinho para as vossas mães e com toda a amizade, até ao próximo mês, se Deus quiser!

Irmã Isolinda



Como regato de água límpida!...

Chegou-me, há pouco, às mãos, pela gentileza de pessoa amiga, o recente livro que, nesta hora, devia chegar a todos os recantos da Pátria Lusa, digo mais, a todos os recantos do mundo...

"APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA" é como se intitula o precioso volume, de 304 páginas, de autoria da Irmã Lúcia, com requintada apresentação, no qual a vidente, de rosto sereno e alma compenetrada, se apresenta como quem sabe ler no coração de Deus, o Divino Amigo, e no coração de cada um de nós...

A cor verde, da capa e contracapa, e o jardim que envolve a fotografia da Irmã, não obstante a sua longevidade, leva os nossos olhos a repousar no **verde esperança**, que nos convida a aceitar com optimismo o último dos apelos, incentivando-nos a seguir o caminho do céu...

No que se refere ao conteúdo, depois de uma breve leitura, em diagonal, pareceu-me que o título posto em epígrafe é como se fora na verdade algo de extremamente apelativo, colocando-nos no cenário paisagístico da Cova da Iria...

Quem o conheceu, desde a proximidade das aparições, onde as multidões acorriam cada vez em maior número, davam conta que as fontes e regatos de água límpida, a saltitar de pedra em pedra, perante o sol a brilhar e a sombra das azinheiras, em toda a simplicidade da Serra D'Aire, é algo que a vidente parece interpretar no riquíssimo livro, que lhe saiu das mãos, e do qual todos os devotos de Fátima importa divulgar...

Deixamos aqui o índice, dividido em quatro partes:

"SOB O OLHAR DE DEUS; APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA; OS MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS e O ROSÁRIO".

Os leitores, facilmente se apercebem, que nesta disposição de capítulos, transparece um estilo novo, de quem fala para um grande público.

Disseram-me que a primeira edição está praticamente esgotada e é preciso desencadear outras e outras e traduzi-las para o estrangeiro de forma avassaladora.

O regato de águas límpidas enamora-nos à partida...

Irmã Lúcia, sem frequentar universidades, nem talvez escolas oficiais, põe-nos atentos à realidade de um **catecismo vivo**, em que, toda a história das aparições e a sua doutrinação, se casam à maravilha com a linguagem bíblica, tanto do Antigo como do Novo Testamento, e que a Irmã Lúcia conhece de cor e salteado... De tal maneira que, as passagens do texto bíblico, com os respectivos capítulos e versículos, publicadas em itálico, seguidas de impressão em redondo, que ela procura interpretar com fidelidade.

Só a título de amostra deixamos, do primeiro capítulo dos Génesis, a palavra: "**O princípio do pecado é a soberba...**" e a seguir a exemplificação de Lúcia: "**...O orgulho é a negação da humildade e o mais grave e subtil de todos os pecados...**"

Termino com os votos de Sua Ex.^a Revm.^a, Dom Serafim de Sousa Ferreira e Silva, ao dizer:

"... Nutro a esperança de que "OS APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA" possam ecoar, bem fundo, nos corações de todos os homens e mulheres de boa vontade, levando-os a percorrerem a estrada que os conduz a Deus, origem e fim último da grande aventura humana..."

Ilídio Fernandes

MEMÓRIAS

Em 1974, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, visitou toda a diocese de Benguela, durante 33 dias. Neste momento, o Santuário de Fátima tem uma documentação bastante completa dessa peregrinação, (cerca de 300 fotografias e várias reportagens de recortes de jornais da época, publicados em Angola como: "O Prumo", "Jornal de Benguela", "Província de Angola"), onde se encontram transcritos as homilias de D. Eurico Dias Nogueira, Vigário Capitular e outros.

Em pequenos apontamentos, iremos procurar dar a conhecer estes acontecimentos.

P. Rocha

Só a Deus adorarás

A Sociedade de São Vicente de Paulo realizou, nos dias 21 e 22 de Abril, a sua Peregrinação Nacional a Fátima, sob o tema "Terceiro Milénio: Só a Deus adorarás".

D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal, presidindo à celebração recordou que um vicentino é um cristão de corpo inteiro, ou seja, alguém que "evangeliza com toda a sua vida, porque sabe que em todos os gestos e passos que faz e dá, ele canta o amor de Deus". Assim, o vicentino é alguém que "transmite com a sua palavra e com o exemplo da sua vida, a mensagem bela e única dos primeiros tempos: 'Só a Deus adorarás', no terceiro milénio e sempre".

Além dos diversos actos litúrgicos, do programa constou ainda uma palestra sobre o Ano Interna-

cional do Voluntariado a qual foi desenvolvida por Segismundo Pinto, Presidente do Centro Nacional do Voluntariado. Manuel Torres da Silva, Presidente Nacional dos Vicentinos referindo-se à peregrinação definiu-a como sendo "o grande encontro de todos aqueles que de uma forma abnegada, durante todo o ano procuram mitigar as carências de tantos que na sua solidão, miséria, falta de justiça, encontram numa Conferência de São Vicente de Paulo, o amigo que procura ajudá-los a suportar melhor os seus problemas e tenta encontrar soluções para os resolver".

XV PEREGRINAÇÃO DA "ADORACIÓN NOCTURNA ESPAÑOLA"

3.500 espanhóis no Santuário

Terminou, dia 29 de Abril, a 15.^a peregrinação a Fátima da "Adoración Nocturna Española". Com cerca de 3.500 peregrinos, alojados em 30 unidades hoteleiras da cidade, este evento teve o seu ponto alto na noite de Sábado para Domingo passado, com uma vigília nocturna realizada na *Basilica do Santuário*. Os espanhóis terminaram a sua visita a Fátima com uma Eucaristia presidida pelo bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva.

Durante os últimos dias de Abril, Fátima foi visitada pela maior peregrinação anual espanhola.

Com início oficial no Sábado, 28 de Abril, pelas 17 horas, os peregrinos concentraram-se no recinto do Santuário junto à Cruz Al-

ta, atravessaram o Pórtico e peregrinaram até à Capelinha das Aparições onde foram recebidos pelo reitor do Santuário, Monsenhor Luciano Guerra. A peregrinação continuou com a Eucaristia das 17.30 h, presidida pelo bispo de Tuy e Vigo, D. José Cerviño e Cerviño.

Um dos momentos mais significativos desta peregrinação a Fátima registou-se na tarde de Sábado com a procissão do Santíssimo. Neste acto solene foram utilizados o pálio e a custódia oferecidos ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em anos anteriores, por este movimento espanhol de adoração nocturna. Participaram neste momento de convívio e adoração mais de 40 sacerdotes e dois bispos espanhóis.

Ainda integrada nesta iniciativa, o Centro Pastoral Paulo VI foi

o local escolhido para um festival cultural dinamizado pelos mais jovens.

A iniciativa marcou os 124 anos da *Adoración Nocturna* — Associação Contemplativa canonicamente constituída cujo fim é orar, expiar, reparar e dar graças a Deus através do Seu filho Jesus Cristo. O movimento é internacional e nasceu em França no ano de 1846.

"Com Maria preparámos o ano 2000 e com Ela, pedindo a protecção dos beatos Francisco e Jacinta Marto, queremos continuar a peregrinar durante o século XXI" referiu Jorge Lence, organizador desta peregrinação anual que se repete desde 1986, ao revelar uma grande fé e um grande amor por Nossa Senhora que apareceu em Fátima, "terra que fala de penitência e oração".



Nossa Senhora de Fátima pelo mundo

ce-cônsules de Portugal e muitos portugueses, ali domiciliados, e também espanhóis, muitos deles membros da Fraternidade Secular Franciscana. Desde essa época, a família Lagos-Molarinho tem sido a grande promotora dessas celebrações.

Mesmo depois de enviuvar, em 1999, D. Margarida tem continuado a acção do pai e do marido, na vivência da devoção e da mensagem de Fátima. Em Setembro do ano passado, veio ao Santuário de Fátima e entregou-nos fotografias de um belo grupo escultórico com a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos, manifestando logo a intenção de o oferecer, posteriormente.

Foi agora o momento de concretizar o seu desejo. Pedindo a ajuda de um casal amigo, da mesma Fraternidade Franciscana, trouxe de Madrid esse grupo escultórico, que lhe fora oferecido pela autora, Adela Behrmann, professora de artes decorativas, falecida em 1998. É uma bela obra de arte, na riqueza ingénua dos processos utilizados e na sinceridade da sua expressão de fé.

Ao agradecermos, em nome do Santuário, este belo gesto, pedimos a protecção de Nossa Senhora e dos beatos Francisco e Jacinta, para D. Margarida e todas as outras pessoas que com ela vivem a mensagem de Fátima, e recordamos os seus entes queridos.

L. Cristino

BRASIL

Da cidade de Maringá, estado do Paraná, Brasil, chegou-nos há dias, por intermédio de D. Fernanda Josette Ferraz, a triste notícia do falecimento de Monsenhor Pedro Ryo Tanaka, no dia 18 de Março passado.

Este ilustre sacerdote nasceu em Sapporo, Japão, em 1936, e foi ordenado sacerdote em 1963. Foi para o Brasil, como missionário, em 1968, fixando-se na diocese de Maringá. Das mais diversas actividades desempenhadas, inaugurou a igreja de S. Francisco Xavier, de cuja comunidade foi pároco. A 13 de Outubro de 1995, quando se comemorava o 38.^o aniversário da instalação canónica da diocese de Maringá e o 37.^o aniversário da missão nipo-brasileira, foi inaugurado, junto da mesma igreja, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, que o arcebispo de então, D. Jaime Coelho, declarou santuário diocesano, como a "Voz da Fátima" noticiou nessa altura.

Mons. Tanaka visitou, há anos, o Santuário de Fátima, em Portugal. Foi agora recordado, na basílica, no 30.^o dia do seu falecimento.

ESPAÑHA

No passado dia 19 de Abril, veio ao Santuário de Fátima a Senhora D. Margarida Martins Molarinho de Lagos, viúva do Sr. Henrique Lagos, grande devoto de Nossa Senhora de Fátima e fervoroso apóstolo da Sua mensagem.

Também o pai, Sr. Américo Martins Molarinho, português, de Valbom, Gondomar, tinha uma grande devoção a Nossa Senhora de Fátima. Em 1952, ofereceu, uma imagem ao mosteiro da Visitação (Religiosas Salesas), situada na paróquia de San Fermín (Franciscanos), de Madrid, para substituir uma outra, ali existente, que os padres jesuítas tinham levado para a sua igreja nova, em Maldonado, também em Madrid.

Naquele mosteiro, já se celebravam os primeiros sábados e os dias 13 de Maio e de Outubro, desde 1946, com a participação dos embaixadores, cônsules ou vi-

Venerando a memória da Virgem Maria, Mãe da divina graça, exultemos de alegria no Senhor. Aleluia. (Ant. Salmo invitatório de 13 de Maio)

Sector Juvenil

Encontros "Descoberta 1"

O Movimento da mensagem de Fátima em íntima colaboração com as dioceses continua a empenhar-se na formação de jovens cada vez mais empenhados na descoberta dos seus valores e de tudo quanto Deus lhe pode pedir nos ambientes em que estão inseridos.

Diocese de Braga

Nos dias 2 a 5 de Março, realizou-se o primeiro encontro "Descoberta 1" no Centro Pastoral do Sameiro, na arquidiocese de Braga. Participaram 41 jovens de 8 paróquias. Orientaram os trabalhos o Frederico Seródio e o Vítor Teixeira, da Equipa Coordenadora Nacional e as irmãs Madalena e Rosa, responsáveis diocesanas do Sector Juvenil. esteve presente o Padre Morgado do Secretariado Nacional.



Diocese de Angra

Nos dias 9 a 11 de Março, realizou-se o primeiro encontro "Descoberta 1" no Centro Pastoral de Angra (Palácio) para esta diocese. Participaram 42 jovens de várias paróquias da Ilha Terceira. E de notar a presença de elementos já casados, a trabalhar com grupos de jovens nas suas paróquias e de bastantes jovens que já haviam participado em outros de formação realizados pelo Secretariado Diocesano, como esquemas "0", "1" e "2", e alguns. Foi coordenadora a Isabel Ferreira, da Equipa Coordenadora Nacional muito ajudada pelo Casal Gabriel e Aida, responsáveis diocesanos do Sector Juvenil na Diocese. Também esteve presente o Padre Morgado.

P. Morgado

Sinais de esperança no Segredo de Fátima

Está escrito e foi revelado pelos videntes de Fátima que, no dia 13 de Julho de 1917, a Senhora proporcionou aos pastorinhos uma visão e uma mensagem que viria a ficar conhecida como "O Segredo de Fátima".

Em virtude disso, ao longo dos tempos, as crianças foram sendo verdadeiramente massacradas quer pela família, quer por particulares curiosos, quer pelas autoridades civis. A todo o custo pretendia-se arrancar o segredo às crianças tendo, por isso mesmo, sido encerradas na própria prisão de Ourém.

Já lá vão uns 20 anos que, conversando com uma senhora da Quinta dos Condes de Alvaizere, Ourém, de nomes Dona Celeste e que se tornou Servita no Santuário, contou-me textualmente o seguinte: "certa vez eu tinha a Jacinta no meu colo e arranjei engenho a ver se conseguia apanhar o segredo. Eu dei uns rebuçados à Jacinta e acrescentei: "olha, Jacinta, eu também sei um segredo. Eu só to conto, se tu me contares também o teu". E a resposta da pequena Jacinta foi imediata: "Então vossemecê fique-se com o seu e eu fico-me com o meu!"

Este pequeno testemunho vem só confirmar que o segredo foi também para os videntes uma verdadeira cruz, mas que souberam aceitar em obediência.

A parte do segredo ainda não revelada, a terceira parte, era, naturalmente, a que mais especulações vinha provocando. Notava-se, na sociedade, uma ansiedade pela sua revelação. Sim, disse sociedade em geral, e não tanto, felizmente, nos católicos com boa formação na fé. A estes o assunto não os inquietava. Sabia-se que a sua revelação não viria acrescentar nada à sua fé e também o essencial da mensagem de Fátima era já conhecido.

Para o cristão o fundamental é o evangelho e o magistério da Igreja, ou seja, a Fé e a Obediência. Tudo o resto vem por acréscimo.

Só que esse acréscimo, vindo de Deus e sendo por Deus querido — como é o caso de Fátima — torna-se também importante; é também um dom e auxílio para a fé e não se pode menosprezar.

As aparições de Fátima, a sua mensagem e até o chamado Segredo... se não fazem parte do essencial da fé, mas são um "LUZEIRO" a iluminar o caminho que conduz à salvação. Como dirá

S. Luís de Montfort: Maria é caminho obrigatório para Deus. Foi o caminho seguido por Jesus para vir até nós e é o caminho que também Jesus pretendeu recordar ao discípulo, quando lhe disse: "Eis aí a tua mãe!"

A revelação de Fátima, com tudo o que implica, inclusive o Segredo, queira-se ou não, foi e continua a ser uma extraordinária dádiva de Deus à humanidade do século XX e seguintes. Por isso Paul Claudel pôde dizer: "em Fátima o sobrenatural tornou-se natural".

Sem dúvida que a revelação da chamada terceira parte do Segredo já não proporcionou grande novidade.

Muitos prefeririam, talvez, ter ouvido profecias, anunciando porventura mais outra guerra mundial, talvez grandes catástrofes ou, até mesmo, a destruição do nosso planeta...

Mas não! Nada disso está contido na terceira parte do Segredo.

Pelo contrário... além de não haver anúncios milenaristas catastróficos, mas há — isso sim — sinais claros e verdadeiros de esperança, pois nessa revelação sobressai a figura invisível de Deus que é essencialmente Pai e Pai misericordioso.

Veja-se o género literário com que termina o texto do Segredo: "sob os dois braços da Cruz estavam dois Anjos, cada um com um regador de cristal em mão, n'eles recolhiam o sangue dos Mártires e com ele regavam as almas que se aproximavam de Deus".

Penso que ninguém, de boa fé, poderá extrair dessa narração e linguagem simbólica algo de pessimista ou de terror. Bem pelo contrário, estão aí contidos sinais verdadeiros de esperança porque, afinal, Deus é Pai e é Ele que rege os destinos da humanidade, quer o homem se aperceba e O reconheça, quer não.

Deus Pai guiará sempre a nossa história à maneira de Deus, que não é visível, que não é perceptível. É a actualização da história de Emaús. Para O entendermos não poderemos olhar para a frente, mas para trás. É assim também com o Segredo de Fátima!

Por isso, sim, também... "Eu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas verdades aos sábios e as revelastes aos pequeninos" (Mt 11, 25).

P. Nunes Vieira

O carisma do Francisco (III)

O consolador de Jesus

Talvez seja este o traço fundamental do quadro da vida convertida do pequeno Francisco, que tinha 9 anos quando viu Nossa Senhora e veio a falecer antes de chegar aos 12 anos.

Desde tenra idade, Francisco percebeu que "amor com amor se paga"; é próprio de um seguidor de Cristo "vencer o mal com o bem" (Rom 12), e que importa fazer prevalecer o amor onde abunda o pecado (cf. Rom 5, 20).

Vulgarmente chamamos a este amor solidário, que sabe "rir com os que riem e chorar com os que choram" (Rom 12, 15), espírito de reparação. O Francisco de Fátima como que se especializou em amor reparador que, usando o seu vocabulário próprio de criança simples, foi ser consolador de Jesus. Os pecados da humanidade entristecem o coração de Jesus, que deu e dá a vida pela remissão dos pecados dos homens. Francisco quer ser seu dedicado amigo que repara o mal feito, oferecendo-Lhe generosamente as suas orações e sacrifícios, acarinhando-O com as boas obras que desagravam as ofensas sofridas por Jesus.

No interrogatório feito pelo Dr. Goulven à vidente Lúcia, quando este lhe pergunta "Qual a maior qualidade ou virtude que nele (Francisco) se pode notar?", assim responde a Irmã Lúcia: "O espírito de amor e reparação para com Deus ofendido; ou seja: a vida contemplativa" (Sebas-

tião Martins dos Reis, A Vidente de Fátima Dialoga e Responde pelas Aparições).

Francisco tomou como norma de vida o pedido que ouviu ao Anjo na 3.ª aparição, na Loca do Cabeço, nos finais de Setembro ou em Outubro de 1916: "Consolai o vosso Deus". Santificou-se a cumprir este imperativo. Assim observa a sua prima Lúcia: "Enquanto a Jacinta parecia preocupada com o único pensamento de converter pecadores e livrar almas do inferno, ele (Francisco) parecia só pensar em consolar a Nosso Senhor e a Nossa Senhora, que lhe tinha parecido estarem tão tristes" (Memórias da Irmã Lúcia - IV).

O Papa João Paulo II, na homilia da Eucaristia da Beatificação dos Pastorinhos Francisco e Jacinta (Fátima, 2000.05.13), assim se expressa: "Na sua vida dá-se uma transformação certamente não comum em crianças da sua idade. Entrega-se (o Francisco) a uma vida espiritual intensa, que se traduz em oração assídua e fervorosa, chegando a uma verdadeira forma de união mística com o Senhor.

Isto mesmo o leva a uma progressiva purificação do espírito, através da renúncia aos próprios gostos e até às brincadeiras inocentes de criança. Suportou os grandes sofrimentos da doença que o levou à morte, sem nunca se lamentar. Tudo lhe parecia pouco para consolar Jesus; morreu com um sorriso nos lábios. Grande era, no pequeno Francisco, o desejo de reparar as ofensas dos pecadores,

esforçando-se por ser bom e oferecendo sacrifícios e oração.

O P. Humberto Pasquale, no seu livro *Eu vi nascer Fátima*, faz a seguinte comparação entre o carisma de Francisco e o de Jacinta: "Espiritualidades diferentes, inconfundíveis, sabiamente complementares uma da outra. Em ambos dominam o desejo e o dever de reparação, inspirados pela aparição do Céu, com interpretações diversas: cada um reflecte o aspecto sob o qual Nossa Senhora lhes mostrou a enormidade do pecado. A Jacinta vê-o à luz do dano que produz nas almas; o Francisco como ofensa a Deus, nosso Pai. Na Jacinta, o conhecimento do pecado suscitava a vontade de se imolar pelos pecadores; no Francisco, a necessidade de consolar Nosso Senhor".

Múltiplos são os casos da vida de Francisco em que o encontramos rezando ou fazendo sacrifícios para consolar Nosso Senhor. A própria vida no Céu é encarada por ele, não de um modo egoísta, pensando na sua própria felicidade, mas, desprendido de si, pensa em ser amigo consolador de Jesus e de Maria: "Lá (no Céu) vou consolar muito a Nosso Senhor e a Nossa Senhora" (Memórias da Irmã Lúcia - IV).

Para aprofundar mais o carisma de Francisco, aconselho o livro do P. Fernando Leite: *Francisco de Fátima* (Editorial AO, Braga, 4.ª edição), no qual também eu me inspirei para escrever estas breves notas.

P. Manuel Morujão



Crianças em Adoração a Jesus "Escondido" - Paróquia de S. Paulo, Setúbal.

PARA RECORDAR...

A nível nacional

De 1 a 31 de Maio aconselhamos a rezarem o terço todos os dias na Igreja Paroquial, Capelas ou noutros lugares de acordo com o pároco.

Há três livros com boas reflexões que muito podem ajudar. Entre outros, estes:

- Meditando o Terço
- Terço em Família
- Por Maria a Jesus

Estes também servem para os cinco primeiros Sábados.

Podem pedi-los aos Secretariados Diocesanos ou ao Nacional - Movimento da Mensagem de Fátima - Santuário de Fátima 2496-908.

JUNHO

Dias de Deserto: 9 e 23

Programa:

9.30 h - Capelinha das Aparições e saudação a Nossa Senhora.
A seguir partida a pé para os Valinhos, até à primeira Estação da Via Sacra.
12.00 h - Visita à Loca do Anjo e tempo de silêncio.
13.00 h - Merenda. Cada um toma a sua, ao jeito dos pastorinhos.
14.30 h - Adoração Eucarística.
15.30 h - Missa e despedida.

JULHO

Dias 14 e 15 - Peregrinação Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima

Programa:

Dia 14

15.00 h - Assembleia no Centro Pastoral Paulo VI.

17.00 h - Desfile para a Capelinha - Orienta a Diocese de Leiria.

Saudação a Nossa Senhora - Diocese de Beja.

21.30 h - Terço e Procissão de Velas. Orienta o Monsenhor Reitor do Santuário de Fátima.

23.00 h - Missa. Preside o Senhor D. Serafim Ferreira e Silva, Assistente Geral do Movimento.

00.00 h - 03.00 h - Via Sacra ao encargo da Diocese de Braga.

03.00 h - Oração Mariana na Capelinha. Orienta a Paróquia de S. João de Brito, Lisboa.

04.00 h - Adoração Eucarística - Diocese de Lamego.

05.00 h - 2.ª Adoração. Diocese de Coimbra.

06.00 h - Laudes. Diocese de Viseu.

07.00 h - Procissão Eucarística. Orienta Viseu.

10.15 h - Terço na Capelinha - Diocese do Algarve

Vamos preparar a nossa Peregrina-

Deixai vir a Mim as criancinhas

A Adoração das crianças a Jesus Escondido, está a ganhar terreno. Sacerdotes e Catequistas estão empenhados nesta proposta apostólica. Os que ainda a não iniciaram, façam-no quanto antes e verão o bem que faz às crianças e suas famílias. Os que já começaram, não desistam, pois a Adoração Eucarística é uma boa catequese. Procurem utilizar os Guiões, e se ainda os não têm requisitem-nos ao Secretariado Nacional do MMF.

nação em ambiente de Reflexão e Oração.

Por favor, participem aos Secretariados Diocesanos quantos autocarros vão a Fátima da sua zona pastoral ou da sua Paróquia.

Os cartazes da Peregrinação vão ser enviados para os Secretariados Diocesanos até aos dia 15 de Maio.

A nível diocesano

Sector Juvenil

MAIO

Dia 13 - Reunião de jovens da zona da Sertã.

Dias 19 e 20 - Encontro de Formação, Setúbal.

Dias 25-27 - Descoberta 1, Coimbra.

JUNHO

Dias 1-3 - Descoberta 1, Braga.

Para adultos e jovens

MAIO

Beja: Dia 19 - Ourique - Senhora da Cola - Encontro para doentes físicos e idosos.

Braga: Dia 20 - Reunião inter-paroquial - Zona Duas Igrejas.

JUNHO

Dias 1-3 - Peregrinação a Tuy e Pontevedra - dos Mensageiros de Nossa Senhora, da Zona de Castelo de Paiva e Paredes (Porto).